

Nota à comunicação social

## Grande adesão à greve na Petrogal

### Trabalhadores dão uma grande resposta à intransigência da Administração! Refinarias de Sines e de Matosinhos totalmente paralisadas!

1. A greve de cinco dias na Petrogal (Grupo Galp Energia) iniciou-se às zero horas de hoje, na Refinaria de Sines, com adesão **acima dos 90%** no 1.º turno. Neste complexo industrial, no 2.º turno (início às 8 horas) manteve-se a adesão acima dos 90%.  
As três fábricas do complexo e todas as unidades fabris estão totalmente paradas.  
Estão também paralisados o terminal petrolífero e o pipeline Sines-Aveiras, assim como o abastecimento de vagões-cisterna e de carros-tanque.
2. A greve na Refinaria de Matosinhos iniciou-se às 6 horas, com adesão idêntica à de Sines (90%). Também estão parados o terminal petrolífero e o abastecimento de carros-tanque.
3. A Fiequimetal saúda os trabalhadores em luta e enaltece a sua coragem e determinação, na luta pelas suas legítimas e justas reivindicações. É uma luta em **defesa dos direitos contratuais** e **contra o aumento do tempo de trabalho (gratuito)**, por via da eliminação de dias feriados e do descanso compensatório; **contra a diminuição das retribuições**, através da redução do valor da hora de trabalho e do pagamento do trabalho extraordinário e em dias feriados. É também uma luta **contra o aumento das comparticipações** a cargo dos trabalhadores no regime do seguro de saúde.

#### Os resultados económicos da Galp Energia falam por si!

4. A posição da Administração da Galp Energia é totalmente inaceitável e imoral, no contexto da excelente situação económica e financeira da empresa:
  - A Galp obteve, só no 1.º semestre deste ano, cerca de **200 milhões de euros** de lucros;
  - A Galp pagou, no 1.º semestre, **3,8 milhões de euros** em salários aos seus administradores (**mais 1,1 milhões** do que no mesmo período do ano passado);
  - A Galp anunciou uma nova **distribuição intercalar de dividendos**, no mês de Setembro, o que faz com que sejam distribuídos mais de 80% de dividendos que no ano anterior;
  - Além de tudo isso, a Galp ainda vai receber **160 milhões de euros de incentivos** financeiros, ou seja, dinheiro dos contribuintes.
5. Como se vê, está-se perante uma situação escandalosa e imoral. A Fiequimetal exorta a Administração a considerar a justeza deste enorme protesto dos trabalhadores e a agir no sentido da resolução do conflito, pelo qual só ela é responsável.

Lisboa, 18 Outubro 2012  
A Direcção Nacional da Fiequimetal